

Orientações curriculares

para a Educação Pré-Escolar



As Orientações Curriculares para a Educação Pré Escolar baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos pela Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro) e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo no jardim de infância, da responsabilidade de cada educador/a, em colaboração com a equipa educativa do estabelecimento educativo/agrupamento de escolas.



As Orientações Curriculares assentam:

- no desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis;
- no reconhecimento da criança como sujeito do processo educativo, o que obriga a valorizar os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens;
- na resposta a todas as crianças, o que pressupõe uma pedagogia diferenciada que favoreça uma maior igualdade de oportunidades;
- na construção articulada do saber, integrando as diferentes áreas, de forma global, transversal e não compartimentada;

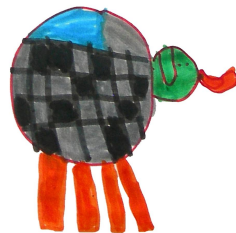


A organização das Orientações Curriculares, contempla três secções:

- _ Enquadramento geral

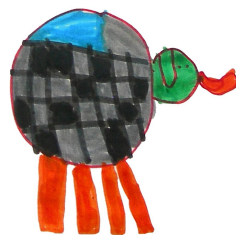
- _ Áreas de conteúdo

- _ Continuidade educativa e transições



O Enquadramento geral inclui três tópicos:

- 1- Fundamentos e princípios da pedagogia para a infância
- 2- Intencionalidade educativa
- 3- Organização do ambiente educativo



1- Fundamentos e princípios da pedagogia para a infância:

_Constituem uma base comum para o desenvolvimento da ação pedagógica em creche e em jardim de infância. Estes fundamentos e princípios traduzem uma determinada perspetiva de como as crianças se desenvolvem e aprendem, destacando-se a qualidade do clima relacional em que educar e cuidar estão intimamente interligados.



2- Intencionalidade educativa - construir e gerir o currículo:

_Implica uma reflexão, por parte do educador, sobre as finalidades e sentidos das suas práticas pedagógicas e os modos como organiza a sua ação. Esta reflexão assenta num ciclo interativo - observar, planejar, agir, avaliar - apoiado em diferentes formas de registo e de documentação, que lhe permitem tomar decisões sobre a prática e adequá-la às características de cada criança, do grupo e do contexto social em que trabalha.



3- Organização do ambiente educativo:

_Considera-se o ambiente educativo como o contexto facilitador do processo de desenvolvimento e aprendizagem de todas e de cada uma das crianças, de desenvolvimento profissional e de relações entre os diferentes intervenientes.

Detalha-se a importância da organização do ambiente educativo da sala, como suporte ao trabalho curricular do educador e da sua intencionalidade.



As **áreas de conteúdo** são “(...)âmbitos de saber (...), que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes e saber-fazer”. (pag.47 OCEPE)

As áreas são transversais e os seus conteúdos pressupõem a interligação entre desenvolvimento e aprendizagem e favorecem a articulação entre si.



As áreas de conteúdo são três:

Formação Pessoal e Social

Expressão e Comunicação

Conhecimento do Mundo

- Domínio da Educação Física
- Domínio da Educação Artística
(artes visuais, jogo dramático/
teatro, música/dança)
- Domínio da Linguagem Oral e
Abordagem à Escrita
- Domínio da Matemática

Formação Pessoal e Social

Área transversal que incide no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso e a tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.



Expressão e Comunicação

Área básica que engloba diferentes formas de linguagem para a criança aprender a interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia e que comporta diferentes domínios.

- Domínio da Educação Física
- Domínio da Educação Artística (artes visuais, jogo dramático/teatro, música/dança)
- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita
- Domínio da Matemática



Conhecimento do Mundo



A área do Conhecimento do Mundo enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê.

Encara-se esta área como uma sensibilização às diversas ciências naturais e sociais abordadas de modo articulado, mobilizando aprendizagens de todas as outras áreas.

Implica o desenvolvimento de atitudes positivas na relação com os outros, nos cuidados consigo próprio, e a criação de hábitos de respeito pelo ambiente e pela cultura, evidenciando-se assim a sua inter-relação com a área de Formação Pessoal e Social.

Conhecimento do Mundo

Da compreensão e relação da criança com o mundo consideram-se três grandes componentes organizadoras das aprendizagens:

- Introdução à metodologia científica
- Abordagem às Ciências
- Mundo Tecnológico e Utilização das tecnologias



A educação pré escolar dá continuidade a um processo educativo iniciado, quer na família quer noutras instituições e é marcada por dois momentos:

1. O início da educação pré escolar
2. A transição para a escolaridade obrigatória

_A progressão e diferenciação das situações de aprendizagem supõe que todas e cada uma das crianças tenham ocasião de progredir a partir do nível em que se encontram.



Ao nível do comportamento:

A criança deverá:

- Ser capaz de se integrar no quotidiano de um grupo;
- Aceitar e cumprir regras de convivência social;
- Compreender e seguir orientações e ordens sem perturbar o grupo;
- Ser capaz de terminar tarefas.



Ao nível das aprendizagens:

A criança deverá:

- Ter evoluído no domínio da compreensão e da comunicação oral;
- Ter tomado consciência das diferentes funções da escrita e da correspondência entre código oral e escrito;
- Ter adquirido noções de espaço, tempo e quantidade;
- Ter realizado aprendizagens básicas na área da matemática.
- Ter realizado aprendizagens na área das ciências experimentais



Ao nível das atitudes:

A criança deverá:

- Ter curiosidade e desejo de aprender;
- Ter uma atitude positiva face à escola.

“Os pais, como parceiros do processo educativo, têm um papel fundamental nas atitudes da criança face à escola e no acompanhamento da transição.”

In Orientações Curriculares
DEB/ ME 1997



Departamento da educação Pré escolar 2016

